



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO Nº : 04/2025

PROPOSTA

Nº : 05/2025/DCDJ/DICUL

Realizada em: 12/02/2025

DELIBERAÇÃO Nº : 67/2025

ASSUNTO : Protocolo de colaboração entre a CMS e o TAS – Teatro Animação de Setúbal

O Município no exercício das suas competências, reitera o seu compromisso em promover atividades culturais relevantes, buscando o desenvolvimento de políticas sustentáveis que enriqueçam a qualidade de vida da população e contribuam para as dinâmicas sociais locais.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, pessoa coletiva nº 501 457 160 detentor do estatuto de Entidade de Utilidade Pública, destaca-se como uma das instituições culturais mais proeminentes e valiosas no concelho e região, especialmente no domínio das artes cénicas, comemorando 50 anos de existência.

Ambas as partes partilham o compromisso de dinamizar e potenciar os benefícios deste protocolo para a população local. O presente acordo visa proporcionar uma mais-valia a todas as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste entendimento.

Dessa forma, propõe-se a aprovação do Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, nos termos e para os efeitos previstos nas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. O referido protocolo, conforme anexo, inclui a atribuição de um apoio financeiro anual no montante global de **100 000,00 euros (cem mil euros)**. Este montante é destinado a apoiar diversas vertentes, nomeadamente a estrutura e atividades complementares (circulação, formação, reposições, entre outros), a criação e produção artística, o Serviço Educativo nas escolas do Concelho e a preparação do documentário dos 50 anos da companhia a celebrar Comemorações dos 50 Anos de fundação da companhia.

O apoio financeiro será dividido em tranches mensais, com o início dos pagamentos a ocorrer após a assinatura do protocolo.

Cabimento na rubrica orçamental 07 40701 2019/A/9

Anexo 1 – Protocolo

Anexo 2 – Plano de Atividades

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2025/02/06	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0701	ssilva	2025/02/06	921	2025

DESCRIÇÃO DA DESPESA
PROTOCOLO DE COLOBARAÇÃO ENTRE A CMS E O TAS - TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL - PROPOSTA 05/2025/DCDJ/DICUL

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.	267.250,00
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	A CABIMENTAR
PLANO : 2019 A 9	100.000,00
CULTURA	SALDO APÓS CABIMENTO
Protocolos - Divisão da Cultura e Património	167.250,00

EXTENSO
CEM MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2025/02/06

AUTORIZAÇÃO

PROCESSADO POR COMPUTADOR





MUNICÍPIO DE SETÚBAL

CÂMARA MUNICIPAL

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE SETÚBAL E O TEATRO ANIMAÇÃO DE SETÚBAL – CENTRO CULTURAL DE SETÚBAL, C.R.L.

1. Preâmbulo

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, tem nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes, procurando desenvolver políticas culturais sustentadas e novos rumos para a intervenção cultural que estejam intrinsecamente ligadas à qualidade de vida das populações, às dinâmicas sociais e, de um modo mais estreito, à afirmação de uma cidade criativa.

O Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L é, reconhecidamente, uma das mais prestigiadas e importantes instituições culturais do concelho e da região a trabalhar no domínio das artes cénicas.

Tendo sido fundada em 1975 pelos atores Carlos César, Carlos Daniel, António Assunção e Francisco Costa com o objetivo de descentralizar o teatro e desenvolver um trabalho de animação sociocultural, a companhia tem prosseguido tais fins sem interrupção desde aquele ano.

Quer o Município de Setúbal, quer o Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, C.R.L, estão empenhados em dinamizar e potenciar à população do concelho, os benefícios do presente protocolo, garantindo assim uma mais-valia a todas as iniciativas a propor no âmbito deste acordo

Ambas as entidades, reconhecem as vantagens desta parceria e declaram acordar pelo presente protocolo as condições de materialização desta iniciativa.

2. Identificação das partes

Entre

O **Município de Setúbal**, pessoa coletiva n.º 501 294 104, com sede na Praça de Bocage, em Setúbal, representada, nos termos legais, pelo Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente Martins, adiante designado também por Primeiro Outorgante.

E

O **Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL**, pessoa coletiva n.º 501 457 160, com sede na Rua Dr. Aníbal Alvares da Silva, 9, em Setúbal, representado pelo Presidente de Direção, João Manuel Pinto Duarte Victor, adiante designado também por Segundo Outorgante.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Face ao exposto e de acordo com as alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12/9, é celebrado o presente protocolo, com vista ao desenvolvimento das relações de cooperação em domínios de interesse mútuo.

Cláusula Primeira
(Objeto)

1. O presente protocolo visa a cooperação e parceria estabelecendo o estreitamento das relações institucionais entre as entidades signatárias, cujo objetivo é o estabelecimento das bases de cooperação cultural, educativa e recreativa entre as partes, nomeadamente, no desenvolvimento de iniciativas que envolvam, especialmente a comunidade da área do Município de Setúbal, entre outras.
2. O presente protocolo, visa regular o apoio ao desenvolvimento da atividade cultural permanente do Teatro Animação de Setúbal – Centro Cultural de Setúbal, CRL, a utilização de instalações municipais assim como, os moldes em que é efetuada a comparticipação financeira por parte do Município de Setúbal.

Cláusula Segunda
(Comparticipação Financeira)

1. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação global anual de **100 000,00 euros (cem mil euros)** para apoio das suas atividades culturais de carácter regular, designadamente:
 - 1.1. Apoio à estrutura e atividades complementares (Circulação, formação, reposições, entre outros)
 - 1.2. Criação e produção artística
 - 1.3. Serviço Educativo nas escolas do concelho
 - 1.4. Preparação do documentário dos 50 anos da companhia
2. O Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante uma comparticipação financeira a ser atribuída através de **tranches mensais divididas por 12 meses** a contar da data de assinatura do protocolo entre ambas as partes.
3. A comparticipação financeira atribuída ao abrigo do presente protocolo não prejudica a eventual candidatura para outro tipo de apoios, designadamente apoios logísticos, apoio para construção, melhoramento e conservação de instalações, entre outros.

Cláusula Terceira
(Deveres do Primeiro Outorgante)

1. O Primeiro Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apoiar financeiramente de acordo com o valor descrito no presente protocolo.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- 1.2. Apoiar a divulgação do trabalho realizado pelo Segundo Outorgante fazendo menção expressa da sua participação, sempre que este constitua parte integrante da sua programação.
 - 1.3. Prestar apoio na promoção das atividades e eventos organizados pelo Segundo Outorgante, em função da sua disponibilidade e através dos meios de comunicação e divulgação próprios.
 - 1.4. Disponibilizar ao Segundo Outorgante a utilização do Teatro de Bolso, cedido a esta entidade com o objetivo da sua dinamização cultural em prol da comunidade setubalense, mediante protocolo específico.
 - 1.5. Ceder ao Segundo Outorgante, mediante a sua disponibilidade e em regime de parceria, equipamentos municipais (designadamente, Fórum Municipal Luísa Todí, Cinema Charlot – Auditório Municipal, Casa da Cultura e A Gráfica – Centro de Criação Artística).
2. O Primeiro Outorgante isenta de taxas a utilização dos equipamentos municipais (considerando-os como apoio financeiro indireto) o Segundo Outorgante, mediante solicitação deste, tendo em vista a promoção e realização de eventos culturais destinados à comunidade, sem prejuízo das atividades já agendadas pelo Primeiro Outorgante.

Cláusula Quarta
(Deveres do Segundo Outorgante)

1. O Segundo Outorgante compromete-se a:
 - 1.1. Apresentar, até 30 de setembro do ano corrente, o Plano de Atividades e o Orçamento Anual para 2026.
 - 1.2. Apresentar até ao dia 31 de março de cada ano os Relatórios de Atividade e de Contas referentes ao ano anterior, com respetivos comprovativos das despesas efetuadas ao abrigo do montante referido no número 1 da Cláusula Segunda, bem como cópia dos documentos comprovativos da respetiva quitação.
 - 1.3. Apresentar atempadamente toda a documentação legalmente exigida no que a espetáculos diz respeito, sob pena do evento não se concretizar.
 - 1.4. Fazer referência ao apoio da Câmara Municipal de Setúbal e a inserir o logótipo desta em todos os materiais de promoção e divulgação que venha a editar.
 - 1.5. A realizar durante o presente ano e sem qualquer encargo adicional para o Município, as seguintes atividades:



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

- a) Apresentação de pelo menos duas das novas criações propostas no Plano de Atividades de 2025.
 - b) Espetáculos/animações teatrais integrados (as) em programas municipais até ao máximo de 8 sessões.
 - c) Participação em projetos, em parceria com o Município, que incluam pelo menos formação de 9 sessões para 3 escolas do concelho.
 - d) Participação nas Comemorações do Dia Mundial do Teatro, a decorrer no mês de março, em parceria com a autarquia, destinado à comunidade do concelho de Setúbal e visitantes.
2. As atividades mencionadas no número anterior serão calendarizadas mediante acordo entre as partes.
 3. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, disponibilizará gratuitamente bilhetes, em número a definir por este, os quais serão entregues ao Primeiro Outorgante, que procederá à adequada distribuição.
 4. No âmbito da sua atividade teatral, o Segundo Outorgante, sempre que apresentar espetáculos à bilheteira nos equipamentos culturais municipais rege-se pelo acordo de produção estabelecido junto do Primeiro Outorgante, sendo este considerado um apoio financeiro indireto a apresentar no relatório de contas.
 5. O não cumprimento dos deveres constantes nos números anteriores implica a cessação da atribuição da comparticipação prevista, salvo situações devidamente justificadas.

Cláusula Quinta
(Disposições complementares)

1. A impossibilidade de cumprimento das datas ou eventos previstos no presente protocolo só será admitida por motivos de força maior e devidamente fundamentados junto do Primeiro Outorgante, devendo ser acordadas novas datas por comum acordo.
2. O não cumprimento do estipulado no presente protocolo pelo Segundo Outorgante dará lugar à suspensão do mesmo e eventualmente à restituição dos pagamentos recebidos.

Cláusula Sexta
(Dúvidas e Omissões)

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente protocolo serão resolvidas, caso a caso, por entendimento entre os Outorgantes com a sua concordância expressa.



4



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

Cláusula Sétima
(Disposições finais)

1. O Presente protocolo produz efeitos reportados à data da assinatura entre as partes, sendo válido pelo período de 12 meses.
2. O mesmo pode, no entanto, ser denunciado a qualquer momento, por uma das partes, desde que previamente comunicado por escrito e com a antecedência mínima de 30 dias (trinta dias).
3. Quaisquer alterações efetuadas ao presente protocolo de colaboração deverão ser acordadas entre as partes intervenientes.

Feito em duplicado, aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e vinte e cinco, ficando um exemplar na posse de cada um dos Outorgantes.

Primeiro Outorgante
O Presidente
da Câmara Municipal de Setúbal

André Valente Martins

Segundo Outorgante
O Presidente do Teatro Animação de Setúbal
Centro Cultural de Setúbal, CRL

João Manuel Pinto Duarte Victor



5

50 ANOS TEATRO

50 ANOS
ITAS
TEATRO | ANIMAÇÃO | SETÚBAL

A RAZÃO VALPARAÍSO

AMOR, CAFÉ FRIO E TORRADAS QUEIMADAS

ESTRANHÕES E BIZARROS ANJOS NÃO MORREM

ANTES DE COMEÇAR X-ACTO A LIÇÃO CANTAR LORCA

A GIRafa QUE COMIA ESTRELA SA FUGA BARTOONO PRÍNCIPE SAPO

ALENDIA DA MOURA ENCANTADA A MARATONA O MEU CASO

O DESTINO MORREU DE REPENTE TARTUFO

HISTÓRIA DE UMA BONECA ABANDONADA

O SENHOR BENQUISTO E OS INCENDIÁRIOS O NOIVADO NO DAFUNDO

MEDIDA POR MEDIDA A 10ª TURISTA RECORDANDO CALAFATE

O INFORMADORES TRÊS FÓSFOROS

ZÉ PIMPÃO, JOÃO MANDÃO E OS SAPATOS FEITOS À MÃO

TU NÃO CONHECES A MÚSICA O JULGAMENTO DO LOBO

O JOGO DO AMOR E DO ACASO CASAMENTO DA CONDESSA DA AMIEIRA

OS CREDORES FRAGMENTOS TATIPIRINO PRIMEIRO A MENINA CASADOIRA

CAVALHEIRO RESPEITÁVEL LADY STRASS DO CES DO DIABO

MOLÉSTIAS DO CASAMENTO ADEUS JOÃO DOCE DE LARANJA O JUIZ DA BEIRA

O TIGRE UM CONTO AO CAIR DA NOITE TIO SIMPLÍCIO LUÍSA TODI

O MENINO DE SUA MÃE O JOGO DE LOUCOS

ALVES & COMPANHIA EMPADÃO E O BOLO ATÉ AMANHÃ

BOAVIDA E O DIPLOMA MÉDICO À FORÇA O MARINHEIRO D. XEPA

UM HOMEM DE SORTE RELOGIOS

ASSIM SE FAZEM AS COISAS... DENTRO DAS TRIPAS DO PAÇO

AS AVENTURAS DE ROM ROM E FOFUCA A COCA DR. KNOCK

MAIS UM PARA O CAMINHO ROLETA RUSSA ENCENAÇÃO

SERÁ QUE FUI SÚPICIE MARXISTA?

ERA UMA VEZ EM... SETÚBAL O PAI TIRANOS. FRANCISCO XAVIER

TEATRO, POESIA E CONVERSA FARSA DE INÊS PEREIRA SETUBALÂNDIA

CASA ASSOMBRADA AS PATIFARIAS DE SAPINDUAS QUENTES E BOASO GATO

A FONTE SANTA LEVA-ME AO TEATRO UM CASO RARO DE LOUCURA

OS PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS GRITO NO OUTONO ALGUÉM TERÁ DE MORRER

O GEBO E A SOMBRA O LIXO E OUTRAS COISAS LIXADAS FORTUNATO E TV GLÓRIA

É URGENTE O AMORO BAILE DOS MERCADORES PESSOANO E AGORA, GARRETT?

PALCO NOVELA O DOIDO E A MORTE ESTÁ LÁ? QUEM VAI À GUERRA

A GOVERNANTA QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOOLF?

DOCES COM SABOR A LARANJA

CONCEIÇÃO OU O CRIME PERFEITO AS VEDETAS O CRIME DA PRAÇA DA ALEGRIA

A VOZ HUMANA O GATO E A GRIVOTA A BODA DOS PEQUENOS BURGUESES

A PARTILHA A PUTA DA REALIDADE FALAR VERDADE A MENTIRA ORQUESTRA

O ELIXIR DO AMOR O RAPAZ DE BRONZE ONDE FICA AUSCHWITZ?

PAISAGEM E OUTROS LUGARES A ÚLTIMA JOGADA O FIDALGO APRENDIZ

SE PERGUNTAREM POR MIM, NÃO ESTOU OS PEIXES NUNCA HÃO-DE VOAR

BOCAGE E AS NINFAS AUTO DA BARCA DO INFERNO NO MEIO DE MIL DORES...

PANDORA BOXA ESTANTEA ESTRELA DE SEIS PONTAS UMA MÃO CHEIA DE...

O SONHO AUTO DA ÍNDIA OS PIRATAS BOCAGE INFERNO E PARAÍSO

A NOITE DOS POETAS A RAINHA DOS ESTAPAFÚRDIO DIÁLOGOS NA CIDADE

NINGUÉM DÁ PRENDAS AO PAI NATAL VAMOS COMPRAR UM POETA

TERAPIA DAS ALMAS VALENTIN VALENTIN TANTOS ONTENS O BEIJO DA PALAVRINHA

CRUZ DO GIZ POETRIA AS ALEGRES COMADRES DE WINDS O MAR ME QUER

A CASA DE BERNARDA ALBA MENINA JÚLIA

ELAS ENCHERAM AS RUAS DE CRAVOS



COMPANHIA PROFISSIONAL FUNDADA EM 1975
ESTATUTO DE ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM MÉRITO
MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DA CIDADE DE SETÚ

PLANO DE ATIVIDADES | ORÇAMENTO 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

ESTRUTURA

OBJETIVOS

PROJECTO_ 50 ANOS

DOCUMENTÁRIO_50 ANOS

CRIAÇÕES

TAS NA ESCOLA

FORMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

ORÇAMENTO

NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento do TAS - Teatro Animação de Setúbal, Centro Cultural de Setúbal CRL para o ano 2025 reflete os principais objectivos do Plano Nacional de Apoios às Artes. Tem em vista contribuir para efectivar o acesso público às atividades artísticas na área do Teatro e a sua inerente e necessária transversalidade, concorrendo para a promoção da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação das populações. Pretende-se continuar a fomentar a descentralização e dinamização da oferta cultural, corrigindo as assimetrias regionais, promovendo a atividade artística como instrumento de desenvolvimento económico e de qualificação, inclusão e coesão sociais. Investir na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas. Priorizar uma programação regular de qualidade de dimensão educativa, articulada com outras áreas setoriais, designadamente educação, ciência e tecnologia, ambiente e ordenamento do território, turismo e solidariedade social. Para a concretização deste projecto é essencial a partilha de responsabilidades do Estado com os agentes culturais, nomeadamente através das autarquias locais e outras entidades, públicas e privadas, de modo a estimular os investimentos locais na criação, produção e difusão das Artes.



ESTRUTURA

Companhia Profissional fundada em 1975. Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, atribuída pelo Sr. Primeiro-Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva em 1989. Membro Honorário da Ordem de Mérito, conferida pelo Sr. Presidente da República Dr. Jorge Sampaio em 1999. Distinguida, pela Câmara Municipal de Setúbal em 1991, com a Medalha de Mérito Cultural da Cidade. Constituída como Cooperativa de Animação e Produção Cultural, o Teatro Animação de Setúbal Centro Cultural de Setúbal CRL, Cooperativa Cultural de duração ilimitada dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira apoiada diretamente pelo Ministério da Cultura, financiada maioritariamente pela Câmara Municipal de Setúbal e apoio mecenático, pontual. Tem como finalidade a produção de espetáculos teatrais, criação, animação e difusão de atividades culturais. A missão, no plano nacional, de construção de uma unidade de produção cultural, local de encontro entre diversas formas de criação artística. No plano local, a promoção e irradiação constante das suas formas de criação própria, apoio prioritário a Escolas da região de Setúbal, acolhimento de manifestações artísticas emergentes, promoção de intercâmbio cultural entre instituições e núcleos de produção cultural, coletividades de cultura e recreio, grupos de teatro amador, unidades de produção cultural de natureza pública e privada sem fins lucrativos, iniciativas culturais que visem a salvaguarda, valorização e defesa do património sociocultural. A formação de quadros técnicos a nível nacional e regional e incremento da participação cultural dos cidadãos. O TAS tem por atribuições, criar anualmente um plano de atividades de Animação Cultural e Artística de carácter multidisciplinar. Companhia de Teatro com forte intervenção na cidade, concelho e distrito de Setúbal, além do espaço nacional, revelada sobretudo pela qualidade do seu trabalho ao longo de 50 anos, atingindo sucessivas gerações, como escola de atores e formadora de públicos. O reconhecimento dos profissionais que integram a estrutura é refletido também pela presença constante, e na forma como se têm distinguido em diversas produções externas no Teatro, Rádio, TV e Cinema. Com função descentralizadora, fez a cobertura de todo o Continente e ilhas, bem como digressão a França, Espanha, Canadá, Roménia e Turquia. Tem participado nos mais reputados Encontros de Teatro do país e durante 15 anos organizou um dos pioneiros certames de Teatro de Descentralização, o Festival Teatro de Setúbal. Companhia de Teatro com forte vocação para a divulgação de dramaturgias clássicas e contemporâneas focando um propósito de difusão do teatro no espaço regional e nacional, defendendo regras de investimento na formação, baseada no pressuposto de que a exigência do desenvolvimento pessoal e social, para atingir o sucesso e a sustentabilidade, tem que ter em conta a produtividade, a competitividade, a modernização de metodologias e a



aspiração a níveis mais elevados de qualificação no trabalho. Os recursos humanos dividem-se em artísticos, técnicos e administrativos, representando um potencial vasto e interessante devidamente adequado ao momento presente e à realidade sócio - cultural e económica. Consideramos a educação fundamental na formação de públicos e, no seu estado contínuo de transformação e mudança, revela-se uma atividade única, estruturadora enquanto forma de aquisição, transmissão e desenvolvimento do conhecimento. Motora de alterações nas mentalidades, na evolução do pensamento e na forma de agir individual e coletivamente. Temos consciência que a nossa função, enquanto agente cultural e artístico de referência comprovada e reconhecida pelas entidades oficiais, se apresenta indispensável. Refletimos sobre as questões do quotidiano e experimentamos metodologias na diversificação da oferta de produtos artísticos e culturais que consideramos essenciais à comunidade em que nos inserimos. Desenvolver parcerias e renovar o compromisso de serviço público que se manifesta nas atividades desenvolvidas em parceria com diversas entidades nomeadamente IPS/ ESE Escola Superior de Educação, UNISSETI – Universidade Sénior de Setúbal, ADCS – Academia de Dança Contemporânea, Conservatório Regional de Música, Coral Infantil, Museu do Trabalho, Casa Museu de Bocage, APPACDM, Cáritas Diocesana, Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, Associação Cultural Sebastião da Gama, SEIES, Casa da Poesia, entre outros. Defendemos a proximidade com a população criando programas de animação de rua, debates, sessões de poesia, apresentação de projetos de música e concertos, dança, vídeo e fotografia bem como ações de formação para crianças e jovens. Destacamos o espaço do Teatro de Bolso como afirmação da atividade regular, acolhimento de grupos de teatro escolar, associações de teatro amador, mostras e festivais, criadores que individualmente se apresentam com projetos experimentais ou profissionais com quem mantemos relação de permuta de espetáculos. Tentamos assegurar que algumas representações de cada nova produção, sejam gratuitas para instituições de solidariedade social.



OBJETIVOS

O TAS – Teatro Animação de Setúbal pretende dar continuidade à atividade com a missão de descentralização teatral e cultural através de uma programação regular, que procura ser congruente e interventiva perante a conjuntura atual, contribuir para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional. Promover a partilha de responsabilidades do Estado, nas dimensões central, regional e local, com os agentes culturais e outras entidades, públicas ou privadas, para incentivar boas práticas de empregabilidade e sustentabilidade, combatendo a precariedade no setor cultural, essencialmente assente no protocolo de parceria com o município. Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações em estreita relação com diversas entidades com intervenção social local. Fomentar a sustentabilidade ambiental e a implementação de boas práticas ecológicas nos domínios artísticos. Promover a acessibilidade física, social e intelectual de todos os profissionais envolvidos nos projetos artísticos e dos respetivos públicos. Promover a participação e qualificação das comunidades e dos públicos na cultura, de forma transversal, em diversos domínios da atividade artística. Valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura através de boas práticas de mediação de públicos. Valorizar a pesquisa e experimentação artísticas como práticas inovadoras de desenvolvimento e de conhecimento abrangendo maioritariamente a comunidade. Estimular a apetência e o gosto pela fruição teatral entre a população residente, na sua diversidade, objetivada na ação direta nas vertentes pedagógica, lúdica, sociológica e histórica. Nesse sentido é premente aquisição de um espaço próprio com a capacidade necessária para o desenvolvimento pleno da atividade, Sala de maior dimensão para Apresentação dos Espetáculos, Salas com condições para Ensaios, Pesquisa e Experimentação, além de Arquivos, Armazém de Cenografia e Guarda-roupa, Escritório, Recepção e Bilheteira, que até agora passados 50 anos de vida não se verificou.

PROJETO_50 ANOS

Simplesmente Abril

MARÇO 2025 | Fórum Municipal Luísa Todi

O TAS – Teatro Animação de Setúbal fundado em 1975 é um produto resultante da Revolução de 1974, a prova viva da necessidade de liberdade para a criação artística, a atividade cultural de proximidade e a efetiva descentralização. Imbuídos de sentido crítico, espírito reflexivo e com a consciência da emergente necessidade da plena difusão das Artes e da Cultura, verdadeiramente democrática, transversal e inclusiva, apresentamos um projecto que assenta na exposição nua e crua da nossa história, pontuada de ironia crítica, repleta de temas para reflexão, uma vez passados 50 anos sobre a Revolução de Abril. Assumimos a Cultura como componente essencial da democracia conforme está consagrado na Constituição da República Portuguesa, ao nível das tarefas fundamentais do Estado, dos direitos, liberdades e garantias e dos direitos e deveres culturais. Estes são compromissos pelos quais mantemos a intervenção e a luta. Por uma fruição de qualidade, igual para todos, a demonstração cabal de uma viragem nos valores preconizados pelo 25 de Abril. Após 50 anos interessa saber qual a situação das Artes. Foi-lhes conferido um estatuto, foi permitido falar, escrever, criar, sem medo da censura, do autoritarismo, da discriminação, da prisão e da tortura, da castração intelectual, da repressão, da imposição do silêncio. Rui Zink escreveu "Simplesmente Abril", uma peça impossível de representar? Tal como era impossível a vida antes das conquistas de Abril. Uma sucessão de clichês que servem de mote ao conflito dramático, desenhando personagens que apontam o que se fez, o que ficou por fazer e o que ainda hoje é urgente preservar. A par deste projecto, a comemoração dos 50 anos do TAS prevê a apresentação/reposição de alguns textos marcantes dos primeiros anos da Companhia, obras censuradas de autores portugueses e textos de autores estrangeiros até então proibidos em Portugal. Em 2025 a programação será inteiramente dedicada ao tema da liberdade, 50 anos de abril e 50 anos do TAS -Teatro Animação de Setúbal. O autor tem vindo ao longo dos anos a colaborar com a Companhia, o seu sentido crítico é um dos requisitos para a escolha, além do conhecimento que tem das equipas de trabalho e do bom relacionamento com as mesmas. As atividades previstas para complementar a apresentação do espectáculo contemplam ações de proximidade com a Comunidade Escolar do distrito de Setúbal, espaço privilegiado da nossa intervenção, como conversas e debates de informação e sensibilização. Ensaios abertos ao público e a exibição de um documentário com imagens de arquivo TAS e do país ao longo de 50 anos, depoimentos de diversas personalidades da Sociedade, Cultura e Política, relacionadas com o nosso percurso de 50 anos de Teatro.



Ficha Técnica

Texto - Rui Zink

Encenação - Carlos Curto

Interpretação - Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis | Cristina Cavalinhos | Ana Isabel Delgado | André Moniz

Música - João Fernandez

Desenho de Som - Álvaro Presumido

Desenho de Luz - José Santos

Vídeo - João Bordeira

Figurinos Adereços - Sara Rodrigues

Design Gráfico - Luis Valido

Contrarregra - João Carlos Fonseca

Produção - Ana Isabel Delgado

PROJETO DE GESTÃO

Para obter sucesso na concretização do projecto, caso se verifiquem garantidas as condições para o seu desenvolvimento, nomeadamente os recursos financeiros, será dado início ao planeamento, avaliando estratégias e metodologias para a sua boa execução. De modo a atingir o objectivo e encerrar o projecto com a qualidade pretendida, a dinâmica do processo de trabalho será dividida em 3 fases, pesquisa dramaturgica, ensaios de experimentação, discussão e treino físico; consolidação dos resultados, trabalho técnico de execução material e suporte prático; conclusão e sistematização do resultado, promoção e divulgação, acertos e apresentação. É de realçar que o projeto terá início em janeiro de 2025 mantendo atividades até ao final do ano. A parceria com a CMS é decisiva no orçamento da atividade regular do TAS, cabendo uma parte substantiva para este projecto. São utilizados os recursos humanos efetivos da estrutura e a colaboração de elementos externos que asseguram a totalidade das disciplinas envolvidas, no sentido de enriquecer a proposta. Parecem-nos suficientemente equilibrados todos os vetores, valorizando a área geográfica de execução, região de Setúbal e Alentejo, na qual se tem intensificado o trabalho, a missão de descentralização ao longo de quase 50 anos.



PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para o ano de 2025, o Plano de Comunicação será o mais versátil possível, aliando os meios digitais aos meios clássicos e tradicionais de divulgação, com o objetivo de manter os seguidores regulares, fidelizar espetadores e chegar a um público mais vasto. Investimos na inovação e na experimentação de modo a promover campanhas de divulgação impactantes, como as que envolvem a aposta no marketing digital, assim como ao estabelecer as parcerias ideais, reunimos as condições para fazer chegar a nossa mensagem a uma faixa mais alargada da população, chegando também aos mais jovens e aos públicos afastados das salas de espetáculos. Concretamente, este projecto necessita ser amplamente divulgado junto das faixas etárias mais jovens, temos consciência de que ao fazê-lo, estaremos a contribuir para a formação de novos públicos. Os formatos a utilizar, além do contacto direto em meio escolar com alunos e professores, passa pelos ensaios abertos, criação de spots promocionais de vídeo e áudio, podcast, entrevistas e reportagem TV, rádio, imprensa escrita e redes sociais. Continuamos a acreditar que a função dos tradicionais meio de divulgação como cartazes, mupis, outdoors, flyers, pendões e faixas em locais estratégicos, não está ultrapassada e é bastante eficaz. A par destes veículos de promoção da atividade, contamos com as agendas culturais das respetivas salas de espetáculos e municípios onde decorrem as sessões de apresentação, bem como da programação oficial da Câmara Municipal de Setúbal.

PÚBLICO-ALVO

De forma a que todos possam ter acesso, em igualdade de circunstâncias e oportunidades, aos espaços culturais, a escolha das salas de apresentação do projecto "Simplesmente Abril" 50 anos do 25 de Abril e do TAS, teve em conta a avaliação dos respetivos acessos físicos. Equipamentos culturais que respeitam as regras de acessibilidade e segurança, nomeadamente na entrada com sistema de rampas, lugares para pessoas com mobilidade reduzida, eliminando barreiras e promovendo uma oferta efetiva para a diversidade funcional. Haverá acompanhamento e transporte específico, bem como conteúdos disponíveis em língua gestual, mediante pedido antecipado, caso se justifique. Cada vez mais, é necessário ultrapassar preconceitos e promover a tolerância, a igualdade e a solidariedade. Não é aceitável qualquer tipo de discriminação. Paralelamente à exibição da peça de teatro o TAS promove o debate e dará voz à opinião dos espetadores através de conversas informais e reitera a função de serviço público, enquanto Entidade de Utilidade Pública, Membro Honorário da Ordem de Mérito, através de preços reduzidos e bastante acessíveis a todos, para que ninguém seja excluído também do ponto de vista da sua situação social e intelectual.



CALENDARIZAÇÃO

As atividades complementares, a decorrer paralelamente ao processo de criação e à apresentação do projecto, consistem em acções de acompanhamento que pretendem contextualizar o conteúdo e a pertinência do texto e do autor, a época histórica a que reporta e demais elementos do processo de criação. O Cinquentenário do 25 de Abril abre as portas do Teatro, permitindo maior proximidade com o público, essencialmente com a Comunidade Educativa. Concretamente, estão previstos 5 Ensaios Abertos, ou seja, assistidos por grupos de alunos do ensino secundário, profissional e superior e 6 sessões seguidas de Debate, de modo a dar voz aos espetadores e promover a participação ativa, sensibilização, reflexão, sentido crítico, estético e criativo. Fidelizar o público é uma constante no processo de mediação de públicos que fazemos com a Comunidade, assente nestes principais vectores. A apresentação contempla uma breve exposição do projecto e um documentário em vídeo, alusivo igualmente aos 50 anos do TAS – Teatro Animação de Setúbal, com imagens de arquivo e depoimentos de diversas personalidades do meio artístico e cultural, político, religioso e social, exemplo da diversidade da Sociedade. Atividades que permitam dar a dimensão do percurso dos últimos 50 anos em Portugal. Dada a estreita relação que mantemos com o autor, a sua presença será efetiva nas sessões de debate, criando a oportunidade de diálogo com o público e os restantes intervenientes no espectáculo. Conforme consta na Calendarização, as acções complementares têm início durante a fase de ensaios e os debates sucedem-se aos espectáculos nas datas previstas no Fórum Municipal Luísa Todi, de acordo com a disponibilidade das Escolas do Concelho de Setúbal. Nas demais representações não está confirmada essa opção, pois depende das respetivos Municípios, poderá ser agendada atempadamente.

Ações	Data de início	Data de fim	Nº de sessões	Público estimado (total das sessões)	Espaço
Apresentação Espetáculo	27/03/2025	30/04/2025	6	1200	FMLT
Ensaios Abertos	01/02/2025	01/03/2025	5	250	Teatro de Bolso
Debate Comunidade Educativa	27/03/2025	30/04/2025	6	1000	FMLT
Apresentação Espetáculo	01/10/2025	10/10/2025	1	250	Cineteatro São João Palmela
Apresentação Espetáculo	10/10/2025	15/10/2025	1	175	Centro Artes de Sines
Apresentação Espetáculo	15/10/2025	20/10/2025	1	200	Audiório António Chainho
Apresentação Espetáculo	20/10/2025	30/10/2025	1	500	Cinema-Teatro Joaquim de Almeida
Apresentação Espetáculo	01/11/2025	10/11/2025	1	80	Auditório Municipal Alcácer
Apresentação Espetáculo	10/11/2025	15/11/2025	1	230	Cineteatro João Mota Sesimbra

DOCUMENTÁRIO TAS_50 anos

No âmbito da comemoração dos 50 anos de existência, o Teatro Animação de Setúbal pretende dar início à preparação do seu cinquentenário (2025) através da produção de um documentário sobre a sua história nestes 50 anos dando continuidade à publicação feita em 2005, pela altura dos seus 30 anos. Em 2005 fez-se uma publicação em formato de livro onde se recolheu testemunhos de alguns dos atores e profissionais que por lá passaram nesses 30 anos de trabalho continuado. Com a aproximação da efeméride dos 50 anos, (será em 2025) pensámos transformar e desenvolver essa pesquisa já efetuada em formato documentário. Porquê? Porque 50 anos de existência são também um marco de uma companhia que foi estandarte de um movimento de descentralização do teatro em 1975 e que chega a uma Setúbal, pós 25 de abril, onde tudo era possível e se estava a reconstruir. "Setúbal Ville Rouge" como lhe chamou Daniel Edinger e Michel Lequenne em 1976 era uma cidade quente e revolucionária. Este filme tem o intuito de contar a história do Teatro de Animação de Setúbal assim como a história desse movimento descentralização do teatro em Portugal que teve manifestações a nível nacional e sobre a qual pouca história se conta. Pelo TAS passaram imensos nomes consagrados do teatro nacional a começar pelo seu mentor, Carlos César (1943-2001), António Assunção (1945-1998), Carlos Rodrigues (1944-2016), Célia David, Duarte Victor, Fernando Luís, José Nobre, Manuela Couto, Maria Clementina, Maria Simões, Nuno Melo (1960-2015), Odete Santos, entre outros. Foi também uma escola de atores da qual saíram muitos profissionais para o mercado nacional. Este projeto divide-se em 3 fases. 1ª FASE - PESQUISA - Pesquisa da história desta companhia e da história do Teatro em Portugal pós 25 de abril. A história de Setúbal neste período, a cidade que acolheu esta jovem companhia de Teatro, que impacto teve a nível local e regional, derivações existiram a partir daí que ecos houve a nível nacional. Análise e pesquisa de arquivos privados e públicos desse período. Planificação de filmagens. Será feito o mapeamento e levantamento dos profissionais que passaram pela companhia e que ainda estejam vivos. Lamentavelmente apenas o Francisco Costa, um dos atores da primeira do TAS, "A MARATONA", ainda está vivo. Esta foi a peça de estreia da companhia em 1975. Nesta fase a equipa será composta por Realizador, Produtor e um historiador. 2ª FASE – RECOLHA DE MATERIAIS - Filmagens de entrevistas, recolha de arquivos, recolha de imagens, testemunhos. Nesta fase a equipa será composta por Realizador, Produtor e um Diretor de Som. 3ª FASE – PÓS-PRODUÇÃO E MONTAGEM - Edição e montagem de imagem, Montagem de Som, Pós-produção e grafismos. Antestreia do filme em março 2025. Prevê-se 6 meses de trabalho para esta fase. A equipa será composta por Realizador, Produtor e um historiador. Como documento essencial para manter viva a memória da Companhia e devidamente enquadrado no momento da História nacional, além da dinâmica social e política vivida na época na região de Setúbal, pretendemos mostrar a importância do percurso do TAS ao nível cultural e artístico, mas igualmente da sua intervenção de proximidade ao nível social, com a comunidade, numa efetiva descentralização.

Ficha Técnica

Realização - João Bordeira

Coordenação - Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis

Sonoplastia - Álvaro Presumido

Iluminação - José Santos

Apoio Técnico - Multisom

Contrarregra - João Carlos Fonseca

Produção - Ana Isabel Delgado

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script that is difficult to decipher but appears to be a personal name.

CRIAÇÕES

Os Três Fósforos

SETEMBRO 2025 | A GRÁFICA—CENTRO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

"Os Três Fósforos" texto dramático escrito em 1961 cujo título foi inspirado num poema de Jacques Prévert, metáfora e imagem poética de revelação gradual de significados, relativa a acender 1 a 1,3 fósforos e esperar a luz dessa revelação. A ação passa-se no espaço restrito de uma cela, marcado com a intensidade das interações e do conflito entre as personagens. Essa limitação física reflete a repressão e a falta de liberdade, mas também serve para focar a atenção do público na profundidade emocional e na força dos diálogos. As emoções profundas num espaço tão limitado, resultam numa experiência teatral poderosa e envolvente. Fala-se de vidas simples e do desejo de futuro em plenitude. Os dois presos debatem sobre os problemas que afetam a sociedade, numa forma espontânea e livre, falam do que desejam, dos seus sonhos e essencialmente daquilo que acham a que toda a gente deve ter direito, um país, mas onde ser livre lhes vai custar muito caro. "Os Três Fósforos" é uma peça que oferece uma visão crítica e poética da luta pela liberdade em tempos de opressão. Esta peça foi censurada três semanas antes da estreia, quando se encontrava em ensaios no Teatro Nacional D. Maria II, integrada no ciclo Teatro de Novos para Novos com encenação de Artur Ramos. Foi representada em 1967 pela primeira vez pelo Grupo de Teatro da Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica (1.^a associação de emigrantes na Europa). A nova encenação n'A Gráfica reforça a relevância do texto de Teresa Rita Lopes, utilizando um espaço alternativo à prática teatral, maximizando o impacto emocional e dramático da peça. Através da intensa interpretação dos atores e da força do texto, a peça é um testemunho poderoso da resistência contra a repressão. A proposta para a formação equipa recai sobre um grupo de elevada qualidade artística e técnica, com provas dadas e o regresso ao TAS - Teatro Animação de Setúbal, de atores que integraram elencos anteriores e cujo trabalho se revelou essencial ao nível da criatividade e desempenho. A autoria de Teresa Rita Lopes, autora de que levámos à cena "Adeus João" e "O Poço" em 1983, é uma resposta à necessidade de prestar homenagem na justa proporção do seu mérito literário e a melhor forma de preservar a memória dramaturgica nacional, associada aos 50 anos da Companhia.

Ficha Técnica

Encenação | Duarte Victor

Interpretação - Duarte Victor | Miguel Assis | João Brás | José Lobo

Desenho de Som - Álvaro Presumido

Desenho de Luz - José Santos

Cenografia e Figurinos - Sara Rodrigues

Costureira - Ellis Tarragos

Vídeo - João Bordeira

Design Gráfico - José Teófilo Duarte

Fotografia - Zé Silva

Contrarregra - João Carlos Fonseca

Produção - Ana Isabel Delgado



Manual do Bom Fascista

DEZEMBRO 2025 | TEATRO DE BOLSO

"Manual do Bom Fascista" de Rui Zink, um compêndio de 100 lições para aprendizes de "bons fascistas", título e conteúdo, carregados de forte ironia e sarcasmo. No entanto, um alerta para a ascensão de ideologias radicais e crescentes manifestações de extrema-direita. A falta de memória dos povos e suas idiossincrasias e arbitrariedades, justificando abusos de poder, intolerâncias, autoritarismo, repressão, violência e medo. Numa abordagem trágico/cômica assente num humor fino e requintado, a obra toma forma dramática/teatral com a supervisão do autor, relativa à adaptação e dramaturgia. Desde a originalidade do texto à conceção cénica e interpretação, a trajetória do projeto passa por um período de pesquisa e experimentação, quer a nível artístico como técnico e de construção e montagem dos diversos elementos que compõem o espaço. Em articulação estreita com toda a equipa, os intérpretes ultrapassam o papel tradicional do teatro clássico, num resultado multidisciplinar, desvendam o essencial numa transição entre diversas áreas artísticas, incluindo a inclusão de língua gestual. A par da apresentação do espetáculo, não convencional interativa e aparentemente espontânea, as ações complementares constituem uma base de sustentabilidade maioritariamente em meio escolar. "Estará o fascismo entre nós ou dentro de nós?" Será necessário responder a um inquérito para saber o fascista que há em mim? Interrogações que pretendem não mais que o assumir de uma posição individual. Podemos exprimir a nossa opinião ou, perante este cenário, podemos estar perante uma proibição? "O bom fascista não pensa, age". O plano de trabalho proposto para esta Criação, envolve a criatividade de cada interveniente, mas, igualmente, lhe exige um posicionamento ético e moral, é obrigatório tomar partido e defender a sua personagem no contexto do espetáculo. Na prática, a apresentação contará com ações de cariz social junto da comunidade, em bairros, associações e coletividades da cidade, de forma a sensibilizar para a temática. A equipa, na sua totalidade ou em parte, assumirá a responsabilidade das iniciativas com participação ativa através da indução de referenciais dramáticos, registada em documentos escritos e audiovisuais. Em parceria com o núcleo da APPACDM de Setúbal, SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social e IPS, de modo a envolver as mais diversas valências de carácter social, cidadania, diversidade funcional e educação.



Ficha Técnica

Texto - Rui Zink

Encenação - Célia David

Interpretação - Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis | Cristina Cavalinhos

Desenho de Luz - José Santos

Desenho de Som - Álvaro Presumido

Vídeo - João Bordeira

Música - João Fernandez

Cenografia e Figurinos - Sara Rodrigues

Costureira - Gertrudes Félix

Design Gráfico - Luís Valido

Fotografia - Zé Silva

Contrarregra - João Carlos Fonseca

Produção - Ana Isabel Delgado



TAS NA ESCOLA

Desde a sua formação que o TAS mantém uma função ativa constante, próxima e participativa na formação de sucessivas gerações de atores e públicos, priorizando uma programação regular de qualidade e de dimensão educativa, investindo na formação, na pesquisa, na experimentação, na criação e na inovação artísticas para que a aplicação das transversalidades, suscitadas pelas diversas formas de expressão artística, se encontrem ao serviço do todo que constitui o fenómeno teatral. O projeto TAS na Escola, em parceria com a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Setúbal, criado em 2010 e tendo, ao longo dos anos, chegado a milhares de alunos do 1º ciclo, pretende continuar a incentivar o compromisso cultural e educativo trabalhando em articulação com os programas de ensino e com o Plano Nacional de Leitura. Para o ano letivo 2025/26, em conjunto com a autarquia, delineámos uma estratégia focada na formação, projeto piloto, que mais tarde pretendemos alargar aos demais estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do concelho de Setúbal, de modo a envolver, de início, 3 escolas do concelho em 2025 (Escola Básica da Brejoeira, Escola Básica da Azeda e Escola Básica nº 6 de Monte Belo) e outras 3 em 2026 (Escola Básica nº 2 de Montalvão, Escola Básica de Manteigadas e Escola Básica de Alto da Guerra). Esta nova fase do projeto TAS na Escola levará formação aos estabelecimentos de ensino, transmitindo noções básicas de todas as fases de construção de um espetáculo de teatro e culminará com a apresentação de um espetáculo diferente em cada escola, com a participação e acompanhamento dos alunos e docentes, em todo o processo. Com os módulos de Interpretação, Voz, Corpo, Cenografia, Figurinos e Adereços, Luz e Som, ao longo de nove semanas/sessões, iremos trabalhar, em 2025, adaptações de três textos presentes no Plano Nacional de Leitura: "O Tesouro" de Manuel António Pina, "O 25 de Abril Contado às Crianças e aos Outros" de José Jorge Letria, "Era Uma Vez o 25 de Abril" de José Fanha, obras alusivas ao 25 de abril de 1974, ainda no âmbito das comemorações do seu 50º aniversário. O contacto permanente com a arte em geral e com o teatro em particular ao longo do processo educativo tem-se mostrado fundamental para a formação integral de crianças e jovens, bem como para o exercício de uma cidadania ativa e plena, proporcionando ferramentas para o desenvolvimento da pessoa, no seu todo, apelando à criatividade e à reflexão, à ação efetiva, dinâmica e autónoma do indivíduo. Para executar com êxito e atingir a ambiciosa meta a que nos propomos, a equipa divide-se em grupos de trabalho que funcionarão em estreita colaboração com os respetivos agrupamentos. O projeto TAS na Escola investe em programação e projetos adequados às necessidades que nos são apresentadas por professores, educadores e responsáveis superiores, como a Divisão de Educação da CMS, divulgando autores e textos maioritariamente de expressão portuguesa no



sentido de divulgar e promover a nossa língua, através da recolha de textos populares aliados a novos registos literários. Assumimos a vocação de cruzar a arte e a educação, que nos tem permitido ao longo de 5 décadas fazer parte do processo formativo de sucessivas gerações.

Ficha Técnica

Direção Artística - Célia David | Duarte Victor | Miguel Assis

Interpretação - André Moniz | Susana Dagaf

Design de Luz e Som - Álvaro Presumido

Contrarregra - João Carlos Fonseca

Produção - Ana Isabel Delgado



FORMAÇÃO

Workshop Teatro e Sound Design

TEATRO DE BOLSO

A formação de Teatro define a nossa vocação enquanto Entidade de Utilidade Pública, tentamos facultar a todos os interessados na prática teatral, cursos, seminários e Workshop. Formação que desempenha um papel essencial de articulação entre o sistema formal de ensino e as instituições culturais, ensino vocacionado para dar resposta a lacunas existentes e contribuir para atribuir competências e qualificações relativas à profissionalização. A par da abordagem ao trabalho de ator, interpretação e dramaturgia, abrimos espaço a uma abordagem ao Sound Design, assente na sensibilização, promoção e apoio na área do Teatro, dirigida a jovens que procuram iniciar uma atividade artística e experienciar as práticas teatrais/dramáticas, articuladas com técnicas complementares como a música, o canto, a dança, a fotografia e as artes visuais e/ou em conjunto com o Workshop Sound Design. Conteúdo Programático baseado nas induções: Espaço, Tempo, Objeto, Personagem, Texto, Som e Imagem. Experimentação, Criatividade e Imaginação, Improvisação e Dramatização. Conclusão do processo criativo na prática de jogos dramáticos, jogos tradicionais e jogos teatrais com apresentação pública do resultado final. O Workshop de Sound Design, em complemento, tem por base a iniciação ao desenho de som, ambientes sonoros nas áreas de teatro, documentário/cinema e videojogos. Serão abordadas técnicas de gravação e produção áudio, bem como equipamentos e Software necessário para trabalhar de forma independente. Técnicas de captação áudio com diversos microfones. Construção e análise de Guião. Banda Sonora, efeitos naturais, digitais e ambientes sonoros. Manipulação, Produção e Gravação áudio de efeitos sonoros. Uma alternativa para quem se interessa pela área do Teatro em várias vertentes e com acesso a múltiplas valências. Espaço aberto à criação de diálogos multidisciplinares, entre as várias manifestações de Arte no sentido de estabelecer uma relação mais abrangente, interveniente e dinâmica no espaço social/público de forma participada pelos agentes culturais como Academia Luísa Todi, SEIES, Casa da Poesia, APPACDM, alunas estagiárias do Curso Profissional de Artes do Espetáculo sob a direção da professora Ana Stevens e a quem mais se queira associar. Trazer o Teatro para a rua, dar corpo e voz a novos atores, intérpretes, criadores, em diálogos inesperados entre um bailarino(a) e um instrumento musical, um pintor(a) e um ator/atriz, um clown e um maestro/maestrina, um cantor(a) e um fotógrafo(a), entre infinitas possibilidades. Projeto resultante da experiência iniciada através do plano de formação que o TAS desenvolve com jovens, ao longo de décadas, integrando-os em estágios nas produções regulares do Plano de Atividades anual, se assim se justificar.



Ficha Técnica

Direção de Projeto - Célia David

Formadores - Álvaro Presumido | André Moniz | José Minderico | João
Fernandez | Zé Silva

Secretariado e Apoio à Produção - Ana Isabel Delgado

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke at the bottom.

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

A sala de espetáculos do Teatro de Bolso é um espaço de produção e criação, residência do TAS – Teatro Animação de Setúbal há mais de quatro décadas. Apesar de ter uma capacidade reduzida, cinquenta lugares sentados, constitui a única solução para ensaios, pesquisa e experimentação, de forma continuada, regular e efetiva. A apresentação de certas atividades é possível em salas de maior dimensão como o FMLT, cedidas pelo município, de forma a abranger um maior número de público. Exatamente por não estar a sala sempre ocupada com representações, é possível programar outras atividades de Grupos e Companhias em parceria/acolhimento. Priorizamos uma oferta cultural diversificada, essencialmente assente em criadores emergentes, grupos de teatro académico, jovens recém-formados e criações em língua portuguesa. Este processo é articulado com o trabalho regular da Companhia TAS – Teatro Animação de Setúbal. Serve como oportunidade e apoio para divulgar novos trabalhos.

JANEIRO

- Dia 8 | *O Cão que Vem de Tão-Tão Longe* - Um Coletivo
- Dia 29 | *Conversas de Corpo* - Baileia

Centenário Luís Francisco Rebelo

- Leitura encenada *O Dia Seguinte* | Drama em um ato com a presença da filha do autor, Dr^a Catarina Rebelo

FEVEREIRO

- *Bellum*

Criação Teatral | Catarina Müller

MARÇO

Dia Internacional da Mulher

- *Liberdade no Feminino* | Leitura de textos do livro sob a coordenação de Alexandrina Pereira e a participação de algumas autoras como Regina Marques, Maria Luís Bento, Cátia Oliveira, Dina Barco, Fátima Reis, Carla Tavares, entre outras. Evento em parceria com a CMS e SEIES.

Dia Mundial da Poesia

- *Itinerário Paralelo*, abordagem à obra poética de Sebastião da Gama, com música ao vivo e interpretação de Célia David, Duarte Victor e Miguel Assis.

Dia Mundial Teatro

- Acolhimento Cais 21

ABRIL

- Impromix | Espetáculo de Teatro de Improviso

JULHO

- Impromix | Espetáculo de Teatro de Improviso

NOVEMBRO

- Impromix | Espetáculo de Teatro de Improviso

DEZEMBRO

- *A Maratona* de Claude Confortés
 - Espectáculo de Natal para crianças M|4
- Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi
- Audições de Música | Canto | Instrumento
 - Espectáculo de Natal





COMPANHIA PROFISSIONAL FUNDADA EM 1975
ESTATUTO DE ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM MÉRITO
MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL DA CIDADE DE SETÚ

ORÇAMENTO 2025

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'C' followed by a long horizontal stroke.

ORÇAMENTO 2025							
Total Despesas de Estrutura							
1. Direção/Gestão Administrativa/Gestão Financeira/TOC							
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global	
Direção	Duarte Victor	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €	
	Célia David	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €	
	Miguel Assis	Efetivo (Prémio Produção)	12	mês	150,00 €	1 800,00 €	
Sadaconta Lda-Gestão Administrativa			12	mês	240,00 €	2 880,00 €	
Total						8 280,00 €	
2. Equipa Artística							
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global	
Atriz	Célia David	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €	
Ator	Duarte Victor	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €	
Atriz	Miguel Assis	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €	
Total						44 319,66 €	

3. Equipa Técnica Montagem Produção						
Função	Nome	Tipo de Contrato	Duração	Unidade de Duração	Montante Unitário	Valor Global
Secretariado	Ana Isabel Delgado	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Técnico Montagem Contra Regra	João Fonseca	Efetivo	14	mês	1 055,23 €	14 773,22 €
Total						29 546,44 €

4. Espaços Equipamentos						
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global		
Espaços						
Escritório Renda	12	450,00€ mês	1 ano	5 400,00 €		
Teatro de Boslso Manutenção e Consumíveis				8 050,00 €		
Equipamentos						
Consumíveis			1 ano	1 300,00 €		
Total				14 750,00 €		



5. Edição Registo Documentação				
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
Escritório Renda			1 ano	2 565,00 €
Total				2 565,00 €

6. Logística				
Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
Transportes				
Destocações				1 440,00 €
Combustíveis				1 085,00 €
Refeições Alojamentos				1 050,00 €
Outros/Diversos				1 000,00 €
Total				4 575,00 €

7. Despesas Administrativas Gestão					
Transportes	Descrição	Unidades	Unidade de Medida	Duração	Valor Global
	Medicina no Trabalho				1 440,00 €
	Telecomunicações				1 441,00 €
	Água e Eletrecidade				1 442,00 €
	Encargos Veículo Automóvel (Seguros Inspeção Revisão IUC)				1 443,00 €
	Seguro Acidentes de Trabalho				1 444,00 €
	Manutenção Equipamentos Técnicos				1 442,00 €
	Limpeza				1 085,00 €
	Despesas Bancárias				1 050,00 €
	Total				10 787,00 €
	TOTAL DESPESAS				114 823,10 €

PROJETO_50 ANOS | SIMPLEMENTE ABRIL

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Direção Equipa Artística Rui Zink Carlos Curto Célia David Duarte Victor Miguel Assis Cristina Cavalinhos Susana Dagaf André Moniz	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo	18 897,46 €
Equipa Técnica Montagem Produção Ana Isabel Delgado João Carlos Fonseca João Bordeira Álvaro Presumido Gertrudes Félix Sara Rodrigues João Fernandez Luís Valido	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 615,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 250,00€ Tarefa 1 500,00€	14 181,38 €
Espaços e Equipamentos Teatro de Bolso Espaço Ensaios FMLT Diversos Cineteatro S.João Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida Centro de Artes de Sines Auditório Municipal António Chaiinho Auditório Municipal Alcácer do Sal Cineteatro João Mota	Cedido CMS 840,00€ (Cedido CMS) 210,00€ 245,00€ 380,00€ 300,00€ 210,00€ 210,00€	2 395,00 €

Produção e Montagem			
Direitos de Autor Texto e Música	1 350,00€		
Licenças de Representação	672,00€		
Material de Cenário e Adereços	8 284,08€		
Material de Figurinos	1 249,50€		
Make Up Cabeleireiro	432,00€		
Montagem Cenário	2 113,89€		
Material Luz e Som	926,90€		
Construção Carpintaria	460,00€		
Confeção Costura	350,00€		
			15 838,37€
Edição Registo Documentação			
Video Documentário 50 anos TAS	5 630,00€		
Programa	3 120,00€		
Registo Fotográfico	315,00€		
Registo Vídeo	185,00€		
			9 250,00€
Logística			
Transporte Material	720,00€		
Transporte Pessoal	300,00€		
Alimentação Refeições	864,00€		
Alojamento Dormidas	1 920,00€		
			3 804,00€
Comunicação Promoção Divulgação			
Spot Vídeo Audio	546,00€		
Cartazes	435,00€		
Mupis	Cedido CMS		
Outdoor	Cedido CMS		
Flyers	130,00		
Faixas Pendões	90,00		
Marketing Digital	215,00		
Redes Sociais	75,00		
			1 491,00€
Despesas Administrativas			
Sadocorta Gabinete Contabilidade	706,93€		
Material de Escritório	319,50€		
Seguro Trabalho e Medicina	1 350,00€		
Serviços Públicos Água Luz Telecomunicações	1 470,36€		
Limpeza e Manutenção	492,00€		
Documentação	276,00€		
			4 614,79€
Total			70 472,00€

DOCUMENTÁRIO TAs 50 ANOS

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Equipa de Direção		
Duarte Victor		
Célia David		0,00 €
Miguel Assis		
Equipa Artística		
João Bordeira	(Estimativa Honorários)	3 000,00 €
Equipa Técnica		
Ana Isabel Delgado		
João Carlos Fonseca		
Álvaro Presumido		
Multisom		7 591,28 €
José Santos		
Espaços e Equipamentos		
	(Manutenção e Limpeza)	160,00 €
Produção e Montagem		
		6 939,85 €
Edição Registo Documentação		
		3 330,00 €
Logística		
Consumíveis		
Destocações Alojamento Alimentação		
		340,00 €
Despesas Administrativas		
		1 150,00 €
Total		0,00 €
		22 511,13 €

OS TRÊS FÓSFOROS

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Direção Artística Encenação	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Duarte Victor		
Equipa Artística	Contrato Trabalho Efetivo	6 900,00 €
Duarte Victor	Contrato Trabalho Efetivo	
Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	
João Brás	Mês 3 x 1 150,00€	
José Lobo	Mês 3 x 1 150,00€	
Equipa Técnica Montagem Produção	Contrato Trabalho Efetivo	
Ana Isabel Delgado	Contrato Trabalho Efetivo	
João Carlos Fonseca	Tarefa 1 500,00€	
João Bordeira	Tarefa 1 000,00€	
Álvaro Presumido	Tarefa 1 500,00€	
Sara Rodrigues	Tarefa 1 000,00€	
José Santos	Tarefa 350,00€	
Zé Silva	Tarefa 1 500,00€	
José Teófilo Duarte	Tarefa 500,00€	
Ellis Tarragoso		



<p>Espaços e Equipamentos A Gráfica - Centro de Criação Artística Teatro de Bolso Material Técnico / Software (luz, som e imagem)</p>	<p>Sala cedida CMS 0,00€ Manutenção e Limpeza 300,00€ 2.940,00€</p>	<p>3240,00 €</p>
<p>Produção e Montagem Adaptação/Dramaturgia Direitos de Autor Construção e Montagem Cenografia Material Figurinos e Confeção Material Cenografia Material de Luz Material de Som Vídeo Manutenção Material de Caracterização Cabeteireiro</p>	<p>1.630,00 € 560,00 € 3.334,60 € 1.317,00 € 5.450,00 € 538,40 € 838,00 € 958,86 € 192,00 € 210,00 € 96,00 €</p>	<p>15 124,86 €</p>
<p>Edição Registo Documentação Vídeo Folha de Sala/Programa Fotografia Distribuição Digital (Streaming)</p>	<p>475,00 € 1.650,00 € 325,00 € 650,00 €</p>	<p>3 100,00 €</p>
<p>Logística Deslocações Transporte Material Estadia Refeições</p>	<p>150,00 € 520,00 € 960,00 € 320,00 €</p>	<p>1 950,00 €</p>



Comunicação Promoção Divulgação		
Cartazes		
Outdoor	0,00 €	
Mupis	0,00 €	
Flyers	0,00 €	
Spots Audio e Vídeo	0,00 €	
Expositor Display (X banner)	240,00	958,96 €
Faixa de Lona	204,80	
Cartazes/Vitrines	166,00	
Evs_Portugal-Gestão de Domínios	13,16	
335,00		
Despesas Administrativas		
Secretariado		
Material de Escritório	134,00 €	
Consumíveis	224,00 €	
Telecomunicações	146,00 €	
Limpeza e Manutenção	216,00 €	1 372,00 €
Seguros	156,00 €	
Licenças/Autorizações	336,00 €	
160,00 €		
Total		39 995,82 €

MANUAL DO BOM FASCISTA

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Direção Artística Encenação Célia David Rui Zink	Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 2 000,00€	2 000,00 €
Equipa Artística Célia David Duarte Victor Miguel Assis Cristina Cavalinhos	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Mês 3 x 1 150,00€	3 450,00 €
Equipa Técnica Montagem Produção Ana Isabel Delgado João Carlos Fonseca João Bordeira Álvaro Presumido Gertrudes Félix Sara Rodrigues José Santos João Fernandez Zé Silva Luís Valido	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 615,00€ Tarefa 1 500,00€ Tarefa 1 150,00€ Tarefa 1 250,00€ Tarefa 350,00€ Tarefa 1 500,00€	9 365,00 €



Espaços e Equipamentos			
Teatro de Bolso			
Material Vídeo		Manutenção e Limpeza 600,00€	
Material Som		1 980,00 €	
Amplificação		1 435,00 €	
Material Técnico Iluminação		1 010,00 €	
		700,00 €	19 525,00 €
Produção e Montagem			
Dramaturgia e Direitos de Autor		650,00 €	
Materiais de Cenografia (madeiras,tinta,ferragens)		3 108,00 €	
Materiais Figurinos (tecidos, sapatos, retrospectiva)		984,00 €	
Adereços		190,00 €	
Construção e Montagem		1 520,00 €	
Material de caracterização		165,00 €	
Cabeleireiro		240,00 €	
Manutenção		286,00 €	
Ilustração		1 908,00 €	
			9 051,00 €
Edição Registo Documentação			
Design Gráfico		140,00 €	
Registo Vídeo		155,00 €	
Folha de Sala		0,00 €	
Distribuição Digital (Streaming)		245,00 €	
			540,00 €
Logística			
Deslocações		1 110,00 €	
Transporte Material		130,00 €	
Estadia		320,00 €	
Refeições		112,00 €	
			1 672,00 €

Comunicação Promoção Divulgação			
Cartazes		0,00 €	
Outdoor		0,00 €	
Mupis		0,00 €	
Flyers		0,00 €	
Spots Audio e Vídeo		174,00	
Faixa de Lona		166,00	
Vitrines		272,00	
			612,00 €
Despesas Administrativas			
Secretariado		55,00 €	
Material de Escritório		70,00 €	
Material Informático		68,00 €	
Consumíveis		66,00 €	
Telecomunicações		62,00 €	
Limpeza e Manutenção		80,00 €	
Seguros		336,00 €	
Licenças/Autorizações		104,00 €	
			841,00 €
Total			45 056,00 €



TAS NA ESCOLA

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Equipa de Direção Célia David Duarte Victor Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística Susana Dagaf André Moriz	905,23€ x 3 meses 905,23€ x 3 meses	5431,38 €
Equipa Técnica Montagem João Carlos Fonseca Ana Isabel Delgado Álvaro Presumido	Contrato Trabalho Efetivo Contrato Trabalho Efetivo 1050,00€ x 3 meses	3 150,00 €
Espaços e Equipamentos		0,00 €
Produção e Montagem		1 600,00 €
Edição Registo Documentação		200,00 €
Logística		675,00 €
Comunicação Promoção Divulgação		250,00 €
Despesas Administrativas		0,00 €
Total		11 305,38 €



FORMAÇÃO | WORKSHOP TEATRO E SOUND DESIGN

Rubricas de Despesa		Orçamento	Valor €
Direção Artística Encenação			
Célia David		Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística			0,00 €
Equipa Técnica Montagem Produção			
Ana Isabel Delgado		Contrato Trabalho Efetivo	
João Carlos Fonseca		Contrato Trabalho Efetivo	
José Minderico		615,00€ x 2 meses	
Álvaro Presumido		615,00€ x 6 meses	7 995,00 €
Zé Silva		615,00€ x 2 meses	
André Moniz		615,00€ x 1 meses	
João Fernandez		615,00€ x 2 meses	
Espaços e Equipamentos			1 966,00 €
Teatro de Bolso			
Produção e Montagem			240,00 €
Edição Registo Documentação			
Registo Fotográfico		300,00 €	
Registo Vídeo		600,00 €	900,00 €
Logística			
Comunicação Promoção Divulgação			0,00 €
Despesas Administrativas		Protocolo com CMS	0,00 €
			0,00 €
Total			11 101,00 €

PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO

Rubricas de Despesa	Orçamento	Valor €
Equipa de Direção		
Célia David		
Duarte Victor		
Miguel Assis	Contrato Trabalho Efetivo	0,00 €
Equipa Artística		
Varável/Equipa Fixa + Acolhimento/Parcerias	100,00€ x 16 Sessões	1 600,00 €
Equipa Técnica Montagem		
Álvaro Presumido	Tarefa 100,00€ x 10 Sessões	
João Carlos Fonseca	Contrato Trabalho Efetivo	1 600,00 €
Rui Curto	Tarefa 100,00€ x 6 Sessões	
Espaços e Equipamentos		
Teatro de Bolso	Manutenção e Limpeza	600,00 €
Produção e Montagem		
		2 500,00 €
Divulgação Edição Registo Documentação		
		1 330,00 €
Logística		
Consumíveis		1 140,00 €
Deslocações Alojamento Alimentação		
		450,00 €
Despesas Administrativas		
		1 100,00 €
Total		10 320,00 €

Resumo do Plano_25 Orçamento	
ESTRUTURA	114 823,10 €
PROJETO_50 ANOS SIMPLEMENTE ABRIL	70 472,00 €
DOCUMENTÁRIO TAS 50 ANOS	22 511,13 €
OS TRÊS FÓSFOROS	39 995,82 €
MANUAL DO BOM FASCISTA	45 056,00 €
TAS NA ESCOLA	11 306,38 €
FORMAÇÃO WORKSHOP TEATRO E SOUND DESIGN	11 101,00 €
PROGRAMAÇÃO TEATRO DE BOLSO	10 320,00 €
TOTAL	325 585,43 €

